v domingo comum a 2020

BÊNÇÃO DOS NOIVOS | 9 fevereiro | 19H00



**vós sois o sal da terra!**

**vós sois a luz do mundo!**

*Mt* 5, 13-16

I. RITOS INICIAIS

**Cântico de entrada**

**Saudação inicial**

**Ato Penitencial**

– 1.ª Palavra mágica: ***«Desculpa»!***

P. “*Desculpa*”.  Na vida, nós cometemos tantos erros, tantos enganos. Todos nós. Talvez, não haja um dia, em que nós não façamos algo errado. Eis, então, a necessidade de usar esta simples palavra: “desculpa”. Em geral, cada um de nós está pronto para acusar os outros e para se justificar. É um instinto, que está na origem de muitos desastres. Aprendamos a reconhecer os nossos erros e a pedir desculpas, para podermos ir em frente.

**Oração coleta.** R.Ámen!

II. LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura*:*** *Is* 58, 7-10

*A tua luz despontará como a aurora.*

**Salmo responsorial:** *Sl* 111 (112), 4-5.6-7.8a e 9

*Para o homem reto nascerá uma luz no meio das trevas.*

**2.ª Leitura*:***1 *Cor* 2, 1-5 *Anunciei-vos o mistério de Cristo crucificado*

**Aclamação antes do Evangelho:** Aleluia. Aleluia. Aleluia.

**Evangelho:** *Mt 5, 13-16*

*Vós sois o sal da terra e a luz do mundo.*

**Homilia**

III. bênção dos noivos

*2.ª Palavra* – ***«Por favor»!***

P. “Por *favor… com licença*” significa ser capaz de pedir consentimento, para entrar na vida do outro, com gentileza. Às vezes, usam-se modos um pouco “pesados”, como quem entra em casa, com botas de montanha! O verdadeiro amor não se impõe com dureza e agressividade. Sim, a gentileza preserva o amor. É também neste espírito, que vamos prestar o consentimento matrimonial. Pedimos licença, para que cada um entre definitivamente na vida do outro, sem a possuir nem invadir. É preciso aprender a pedir por favor e não falar para o outro, como quem está a dar ordens.

Diácono: Inclinai-vos para a bênção.

P. Nós Vos louvamos, Senhor, que, na vossa benigna providência, inspirais e preparais estes vossos filhos, para que se amem mutuamente. Fortalecei, Senhor, os seus corações para que, guardando fidelidade entre si e agradando-Vos em todas as coisas, cheguem felizes ao sacramento do Matrimónio. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R.Ámen.

**Aspersão dos noivos**

**Cântico:** Por tuas mãos foram criados, à Tua imagem Homem e Mulher os criaste. Por Tuas Mãos foram criados. Tu deste-lhes a Vida.

**Oração dos Fiéis**

P. **“**Não seria bom, os noivos chegarem ao matrimónio sem ter rezado juntos, um pelo outro, pedindo ajuda a Deus para serem fiéis e generosos, perguntando juntos a Deus que espera deles, e inclusive consagrando o seu amor diante duma imagem de Maria” (Papa Francisco, *Amoris Laetitiae*, 216). Neste espírito, oremos:

Um casal**:** Senhor: Nós sabemos que não chegaremos a amar-nos, quanto Tu nos amas. Mas dá-nos a graça de aprender a amar, como Tu nos amas! Dá-nos a graça de um amor, que seja, como o Teu:

Todos os casais:

* o mais humano e o mais divino;
* o mais humilde e o mais poderoso;
* o mais servidor e o mais libertador;
* o mais misericordioso e o mais criador;
* o mais delicado e o mais forte;
* o mais compreensivo e o mais exigente;
* o que mais se abaixa e o que mais se eleva;
* o que mais morre e o que mais frutifica;
* o que mais dói e o que mais alegra;
* o que mais fere e o que mais cura;
* o que mais se esconde e o que mais se faz presente!

Um casal: Senhor:

Todos os casais:

* que nos amemos, como Tu, até ao fim,
* que nos amemos, como Tu, sem condições,
* que aprendamos, como Tu, a perdoar sempre,
* que saibamos lavar, como Tu, os pés, um ao outro,

e enxugar todas as lágrimas dos olhos um do outro;

* que digamos sempre palavras acesas no fogo do Teu amor,
* que saibamos partilhar a dor, abraçados à Tua Cruz,
* que rezemos sempre um com o outro e um pelo outro,
* que saibamos, como Tu, que amar é perder e dar a vida,

para a encontrar e ganhar no outro!

IV. LITURGIA EUCARÍSTICA

**Apresentação dos dons | Cântico de ofertório | Oração sobre as oblatas**

**Prefácio do Matrimónio | Santo (cantado) | Oração Eucarística II**

**Ritos da Comunhão**

**Monição ao Pai-Nosso:**

P.Irmãos e irmãs: a luz vem através do meu pão, quando se torna pão nosso, pão partilhado e não pão ciosamente possuído. O gesto do pão vem antes de tudo: porque sobre a terra há criaturas que têm tanta fome, que para eles Deus só pode ter a forma de um pão. Nesta disponibilidade de partilhar o Pão-Nosso rezemos como irmão a este Pai, que também é nosso.

*Durante a comunhão acender a vela no círio pascal e receber a flor*

3. ª Palavra – «**Obrigado»!**

P. No nosso relacionamento, é importante saber agradecer, para manter viva a consciência de que a outra pessoa é um dom de Deus e de que queremos ser uma «prenda» para o outro. Nessa atitude interior, é preciso saber agradecer por tudo, dar graças em todas as circunstâncias. Dizer «Obrigado» não é simplesmente uma palavra amável de cortesia, a usar com estranhos. É necessário sabermos dizer ‘obrigado’, para nos reconhecermos e podermos caminharmos juntos. Porque dizer «Obrigado», de algum modo, é dizer: «que seria de mim, sem ti»… «é bom que tu existas»… Por isso, digamos esta palavra… «Obrigado»

**Oração pós-comunhão dos noivos com a vela acesa e a flor na mão:**

Deus Pai, eterna fonte do Amor,

abre os nossos corações e as nossas mentes

para reconhecermos em Ti

a origem e a meta do nosso caminho de noivado,

na busca irresistível da felicidade verdadeira.

Jesus Cristo, Esposo amado, único amor perfeito,

ensina-nos a via da fidelidade e do respeito,

mostra-nos a verdade dos nossos sentimentos,

torna-nos disponíveis para o dom de nós mesmos.

Espírito Santo, fogo do Amor divino,

acende em nossos corações a alegria do amor em família,

dá-nos a valentia das decisões grandes e responsáveis,

a sabedoria do diálogo, da ternura e do perdão.

Deus do Amor e da Comunhão,

que nos amas com a paixão de um verdadeiro Amor,

fica connosco e guia todos os nossos passos,

para que o nosso amor cresça através do Teu amor por nós.

Ámen.

**Cântico mariano pós-comunhão**

V. RITOS FINAIS

**Bênção final**

**Despedida**

P. Em vez de agarrar, subir, comandar, segui os três verbos do sal e da luz: dar, acender, servir. E sereis sal da terra e luz do mundo.

Diácono: Ide em Paz e que o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

Tu és sal, não para ti mesmo, mas para a terra. Cura os outros e curar-se-á a tua ferida, cuida de alguém e Deus cuidará de ti; produz amor, e Ele envolver-te-á o coração, quando está ferido. Conhecemos bem o risco de nos afundarmos numa vida insípida e gasta. Acontece quando não comunico amor a quem me encontra, não sou generoso de mim, não sei querer bem.

****

Como ser luz do mundo? Menos palavras e mais gestos. Escuta, de novo, o profeta Isaías: (cf. *Is* 58,7-10): «Reparte o teu pão»! Verbo seco, concreto, coisa a fazer. «*Reparte o teu pão*», e depois é todo um seguimento de outros gestos: dá abrigo, veste o nu, não vires a cara. «*Então a tua luz surgirá como a aurora, a tua ferida não tardará em sarar*».

****